

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	13
✓ ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IACA	16

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA**

**www.iaca.pt**



**iaca@iaca.pt**



**213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **FSM**: Resumo da reunião do Comité “Feed Safety Management”
- **DIOXINAS**: EFSA dá parecer no sentido da redução do teor de ingestão semanal tolerável de dioxinas e PCB
- **BOLSA DO PORCO (29/11/18)**: Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (30/11/18)**: Subida de €0.02 nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 26/11/18 a 02/12/18)**:  
**AVES**: Manutenção no frango e subida do perú no mercado do Ribatejo e Oeste  
**BOVINOS**: Tendência de estabilidade  
**SUÍNOS**: Tendência de estabilidade  
**OVINOS**: Tendência de estabilidade; exceção para a subida em Castelo Branco
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Decisão de Execução sobre a peste suína africana
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para as declarações do Ministro do Ambiente sobre a redução da produção de bovinos
- **ASSEMBLEIA-GERAL DA IACA AGENDADA PARA O DIA 13 DE DEZEMBRO, NO INIAV, COM APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE I&D COM INTERESSE PARA O SETOR**

### FSM — Resumo da reunião do Comité “Feed Safety Management”

Foi eleita a Angela Booth como Presidente do Comité, sucedendo a Yvan Dejaegher (BFA, Associação belga de fabricantes de alimentos compostos para animais), que foi nomeado vice-presidente. Yvan Dejaegher assumiu, entretanto, a liderança do grupo de trabalho sobre “Biossegurança”.

O programa de trabalho para 2019, em continuidade com o presente ano, irá focar-se no projeto de benchmarking, na promoção do reconhecimento dos autocontrolos, nas recomendações sobre medidas de biossegurança relacionadas com alimentos e na prevenção de fraudes.

O Comité tomou nota dos novos desafios relativos ao fornecimento de aditivos para alimentação animal produzidos por fermentação, em particular em relação ao surgimento de métodos de análise para detetar DNA recombinante num nível muito baixo, e endossou o apelo da FEFAC à Comissão Europeia para estabelecer os princípios básicos para avaliação harmonizada do risco no caso de deteção de ADN recombinante e medidas de gestão de risco proporcionais.

Aprovou o apelo da FEFAC à Comissão para proteger os operadores da UE, realizando análises na fronteira e não ao nível dos operadores, expressando preocupações de que, normalmente, os produtos que estão sujeitos a níveis elevados de controlos sejam listados devido a sérios problemas de segurança alimentar e conformidade com a legislação da União. Recomendou também que se convidassem os representantes dos sistemas privados de segurança alimentar com vista à integração de disposições relacionadas com o desempenho dos controlos analíticos relativamente à presença de DNA recombinante. Os membros do Comité concordaram com o envolvimento da FEFAC com as organizações da indústria de aditivos produzidos por fermentação da UE para obter maior transparência e diálogo, considerando o potencial impacto sobre o comércio de aditivos críticos para a alimentação animal produzidos por fermentação.

O Comité endossou a avaliação de risco realizada pelo grupo de trabalho sobre a “Peste Suína Africana (PSA)/biossegurança” concluindo que a alimentação animal representa um risco mínimo como vetor de transmissão da PSA. No entanto, recomendou à FEFAC continuar a monitorizar as publicações científicas sobre o tema e a manter o diálogo com as organizações de fornecedores de matérias-primas para a alimentação animal. Validou as principais mensagens a serem usadas pelas associações membro relativamente aos meios de comunicação social, recomendando a insistência quanto às ferramentas desenvolvidas pela indústria de alimentos compostos para melhorar a biossegurança como parte das boas práticas de higiene. Recomendou, com base nos planos nacionais de biossegurança existentes, elaborar um conjunto de recomendações centradas na transmissão do vírus e propuseram que este conjunto fosse apresentado num workshop sobre ASF e medidas de biossegurança em Bucareste, a 21 de fevereiro de 2019.

O Comité realçou as iniciativas na Bélgica e nos Países Baixos das autoridades nacionais em cooperação com o sector dos alimentos para animais para a elaboração de diretrizes de interpretação da legislação sobre LMR (limites máximos de resíduos) de pesticidas (no âmbito da “nota de rodapé 1”, fatores de processamento, incerteza de medição, avaliação do risco na ausência de LMR, etc.) e recomendou que ambos os países unissem esforços para garantir a consistência. Aprovou a ideia de um seminário para os operadores e as autoridades para estimular a implementação harmonizada de LMR de pesticidas em toda a UE e também sobre a identificação do aparecimento, no futuro, de possíveis “pontos quentes” em termos de

potenciais perturbações do comércio, como resultado da aplicação do critério “desreguladores endócrinos”, o que leva à redução de LMR para o valor de LOD (0,01 ppm).

Realçaram-se os progressos no projeto de benchmarking, em particular no que diz respeito à próxima etapa de elaboração de orientações para o novo conjunto de critérios, incorporados no mapa de dados sobre sustentabilidade do International Trade Center (ITC), para a caracterização de sistemas de gestão de alimentos para animais e segurança alimentar. O Comité concordou em contribuir com os pontos de vista da indústria sobre os possíveis critérios para a caracterização da governança e funcionamento dos sistemas privados, como uma etapa preliminar para orientar na seleção dos critérios mais apropriados. Eles saudaram as associações AIC (Associação inglesa) e o BFA (Associação belga), por se voluntariarem para testar a adequação dos critérios ao objetivo quando estes estiverem operacionais, possivelmente no primeiro trimestre de 2019 e discutir o resultado dessa fase na próxima reunião do Comité; este passo será fundamental para decidir se se deve avançar com o benchmarking e a elaboração de um modelo de negócios e atividades de promoção.

Foram trocados pontos de vista quanto ao resultado das auditorias da HFAA sobre a aplicação de uma abordagem baseada no risco pelas autoridades nacionais para a classificação do risco do estabelecimento e delineamento de programas de controlo/monitorização. Os membros do Comité observaram, em particular, que as autoridades de controlo recorrentemente não tomam em consideração o historial de conformidade dos operadores, assim como os planos de HACCP e registaram também a falta de metodologia para verificar a homogeneidade. Recomendaram o uso destas observações como justificação para a organização de um workshop conjunto público-privado, em 2019, sobre a interação entre as ferramentas de controlo públicas e privadas, para o cumprimento dos requisitos de higiene dos alimentos para animais. O Comité solicitou à Secretaria que com o apoio da IGFA (Associação de fabricantes de alimentos para animais irlandesa), garanta uma reunião com o Diretor HFAA no início de 2019 para discutir este assunto.

Reviu o conceito em torno da prevenção da fraude alimentar e as ferramentas existentes para ajudar os operadores. O Comité observou que a avaliação da vulnerabilidade depende de vários parâmetros que são específicos para cada empresa e que uma avaliação completa da vulnerabilidade é uma tarefa muito exigente que pode não ser facilmente realizada pelas PME. Observou ainda a relutância dos sistemas privados de segurança alimentar em integrar a fraude alimentar no âmbito das suas certificações. Recomendou, como primeiro passo, estabelecer uma lista não exaustiva de parâmetros ou circunstâncias que poderiam ser usadas pelas empresas como ponto de partida para uma avaliação aproximada.

Observou uma tendência geral para um aumento na contaminação de alimentos com salmonela em vários países e acolheu favoravelmente a proposta da FEDIOL de juntar forças para um inventário das diferentes políticas nacionais de gestão de salmonela.

O Comité congratulou-se com a iniciativa do IPIFF, de elaborar um código de boas práticas de higiene na utilização de insetos em alimentação humana e animal e concordou em fornecer comentários até 30 de novembro de 2019.

Aconselhou que as disposições relativas aos alimentos medicamentosos sejam mantidas num anexo específico, na próxima atualização do código europeu de boas práticas de fabrico de alimentos compostos (EFMC), com vista a incorporar no futuro, as novas disposições decorrentes do novo regulamento sobre os alimentos medicamentosos para animais, que deverá entrar em vigor em 2022.

## **DIOXINAS — EFSA dá parecer no sentido da redução do teor de ingestão semanal tolerável de dioxinas e PCB**

O painel sobre contaminantes da EFSA (CONTAM), com base em novos dados e métodos, decidiu reduzir o valor de ingestão semanal tolerável (TWI) de dioxinas e PCB de 14 pg TEQ/kg para 2 pg TEQ/kg de peso corporal.

Os dados obtidos indicam uma superação do novo limite em todos os grupos etários e, conseqüentemente, o painel concluiu que a exposição alimentar a dioxinas PCB é uma preocupação de saúde. Esta opinião poderá afetar gravemente o sector pecuário, em especial a aquacultura. Segundo os serviços da Comissão, as discussões começarão rapidamente no seio do SCoPAFF, o que poderá levar a uma revisão dos limites máximos para dioxinas e PCB brevemente.

O parecer da EFSA publicado a 20 de novembro de 2018 já tinha sido adotado pelo painel CONTAM da EFSA em junho. No entanto, tendo em conta o impacto social e económico desta decisão de reduzir o TWI em sete vezes, os Estados-Membros tiveram a oportunidade de digerir o parecer e de fazer perguntas, que foram abordadas numa reunião a 13 de novembro de 2018.

Alguns Estados-Membro foram extremamente críticos, em particular, no que diz respeito à relevância do principal estudo russo sobre o impacto das dioxinas na concentração de sémen, dado que os meninos sujeitos ao estudo foram expostos a muitos outros contaminantes.

Alguns outros aspetos mencionados pelos Estados-Membros foram: a complexidade do modelo utilizado, o facto de o resultado ser muito conservador e ser baseado no pior caso possível em situações altamente improváveis, e as incertezas elevadas relativas a vários dos parâmetros utilizados. A representatividade dos dados utilizados também foi contestada. No entanto, isto não deu origem a quaisquer alterações significativas das conclusões do parecer.

A consequência imediata da redução do TWI é que a exposição pela dieta em todos os grupos etários (valor médio entre 2,1 e 10,5 pg TEQ/ kg PV) excede agora o novo nível. Os produtos de origem animal são os principais contribuintes para a exposição pela dieta, como os peixes gordos, o queijo e a carne de bovino a representar até 56%, 21,8 e 33,8% da exposição alimentar, respetivamente, dependendo das faixas etárias.

O estudo também inclui elementos relativos à transferência destes contaminantes dos alimentos compostos para os géneros alimentícios de origem animal, em especial a existência de modelos toxicocinéticos, no caso do salmão, que permitem a previsão das concentrações de dioxinas e PCB nas postas de peixe, a partir das concentrações presentes nos alimentos compostos.

O conjunto de dados utilizado para os alimentos compostos é consideravelmente menor do que o utilizado para os géneros alimentícios. Foram utilizadas apenas 1830 amostras, sendo um critério fundamental que os resultados sejam descritos por congêneres individuais, enquanto vários testes foram realizados usando o método de despiste de Callux. Entre os níveis mais elevados registados, o óleo de peixe vem em primeiro lugar com valores médios para limite inferior/superior de 3,33/3,38 ng/TEQ/ kg (OMS, 2005). Os dados relativos à farinha de peixe e alimentos para peixes são em média, 0,60/0,62 ng/TEQ/kg e 0,54/0,56 ng/TEQ/kg (OMS, 2005), respetivamente. No entanto, a representatividade destes dados foi contestada por alguns Estados-Membros, considerando que, em muitos casos, as análises por congêneres foram realizadas em amostras de alimentos consideradas “suspeitas” após as análises realizadas com o método de Callux. O estudo conclui que há ausência de risco para a saúde dos animais proveniente da exposição a dioxinas e PCB através dos alimentos composto, enquanto salienta que a avaliação de risco está incompleta devido à falta de dados para determinadas espécies.

Nas suas recomendações, a EFSA aponta para a necessidade de mais investigação sobre o impacto na saúde humana e fatores equivalentes toxicológicos para certos congéneres. No que diz respeito à pecuária, recomendam-se mais estudos sobre os efeitos adversos de doses reduzidas na saúde animal, recolhendo mais dados sobre as concentrações em alimentos compostos de um maior número de países e também uma avaliação atualizada do risco/benefício do consumo de peixe considerando a exposição a dioxinas e PCB.

O parecer será agora submetido às secções pertinentes do SCoPAFF (Nutrição Animal, Novos Alimentos e Segurança Toxicológica da Cadeia Alimentar) para discussão no início de 2019. Dada a expectável cobertura mediática deste parecer, os serviços da Comissão devem estar sob pressão para o fazer rapidamente. No que respeita aos alimentos para animais, os serviços da Comissão da UE indicaram à FEFAC que, tendo em conta as questões sobre a representatividade dos dados relativos aos alimentos para animais, seria sensato que o SCoPAFF levasse em consideração dados adicionais que seriam apresentados pela indústria. A “*Task Force*” da FEFAC sobre Contaminantes em Alimentos Compostos para Peixes examinará detalhadamente a opinião e os dados sobre alimentos compostos e peixes, e identificará mensagens-chave para a comunicação ao público no caso provável de cobertura pelos meios de comunicação social.

**Fontes:** Reuters, FEFAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 29 de novembro de 2018

### Manutenção FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

#### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	29 de novembro	1,038	Lérida: Euros peso/vivo
França	29 de novembro	1,171	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	23 de novembro	1,280	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	29 de novembro	1,140	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	28 de novembro	1,360	Em Euros, carça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 06 de dezembro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 47 de 30 de novembro de 2018

**TENDÊNCIA:** Subida de 0,02€ nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias

Esta semana voltou a haver subida de 0,02€ nos novilhos e novilhas e fez-se manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.00
Novilhas	4.00
Vitela	4,70
Vacas	2,25

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 07 de dezembro de 2018, pelas 12:15 horas.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,20	2,30	4,55%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,50	3,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,75	4,00	6,67%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	3,50	20,69%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,72	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,36	4,42%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,52	1,48	-2,63%
Beira Litoral	1,27	1,27	0,00%
Entre Douro e Minho	1,55	1,55	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	2,90	3,00	3,45%
Algarve	2,92	2,92	0,00%
Beira Litoral	2,92	2,92	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	1,60	1,70	6,25%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>ALENTEJO</b>			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	214,00	214,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	214,00	214,00	0,00%
Milho Forrageiro	172,00	172,00	0,00%
<b>RIBATEJO</b>			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%

Semana Anterior : De 19 a 25/11/2018  
 Semana Corrente: De 26/11 a 02/12/2018  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 47, Vol. 61

Price Survey

Nov 23, 2018

## OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Nov 22	Change	Nov 15 2018	Nov 8 2018	Oct 2018	Sept 2018	Oct 2017	Jan 2018	Jan 2017
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	373 D	-1.3%	378 D	373 D	368	358	399	401	401
Soybean oil, US, fob Gulf	662 N/D(f)	+0.3%	660 N/D	667 N/D	691	671	798	720	782
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	624 (f)	+0.5%	621	629	647	615	727	648	714
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	735 D	0.0%	735 N/D	743 N/D	760	757	867	800	840
Soybean oil, Brazil, fob	655 Ja	+0.5%	652 D	661 D	684	655	781	710	756
Soybean oil, Argentina, fob	635 D	-0.3%	637 D	642 N/D	660	645	777	704	751
Soy meal,44/45%,Hmb,fob exmill	343 D	-0.3%	344 N/D	335 N	347	347	329	391	333
Soya pell, 47%, Arg, fob	330 D	-0.9%	333 D	336 N/D	339	343	320	384	325
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	367 D	-0.3%	368 N/D	367 N	375	378	357	418	357
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	362 D	-0.8%	365 N/D	370 N	379	377	353	414	349
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	365 D	0.0%	365 N/D	..	356	367	376	435	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	..	..	..	1250 N/D	1315	1360	1275	1337	1517
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1190 D/Ja	0.0%	1190 D/Ja	1185 D/Ja	1225	1264	1410	1300	1509
Sunseed, EU, cif Amsterdam	380 D	+0.5%	378 D	380 D	375	378	390	403	403
Sunseed, fob Black Sea	342 D	+0.6%	340 D	342 D	341	350	370	374	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	668 D	-1.8%	680 D	695 D	712	713	788	765	797
Sunoil, Arg., fob	655 D	-0.8%	660 D	660 D	673	700	764	726	736
Sunoil, fob Black Sea	637 D	-0.2%	638 D	648 D	669	696	767	737	752
Sunmeal, Ukraine, DAF	238 D	0.0%	238 D	242 N/D	235	235	169	242	174
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	426 D	-0.5%	428 N/D	432 N/D	432	432	430	424	431
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	857 D/Ja	-1.4%	869 N/Ja	874 N/Ja	875	843	889	831	863
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	276 D	-0.4%	277 D	280 N	272	277	208	275	227
Corn oil, U.S., fob Midwest	..	..	600 N/D	590 N/D	625	594	783	652	839
Corn oil, U.S., fob Gulf	..	..	670 N/D	660 N/D	706	659	895	721	959
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	3434 D	-0.5%	3450 D	3204 D	3037	3216	4446	3560	4281
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	472 D	+3.7%	455 D	500 D	528	550	721	621	719
Palm oil RBD, Mal, fob	478 D	+0.2%	477 D	509 D	539	552	681	608	694
Palm oil crude, Indonesia, fob	460 Ja	+0.7%	457 D/Ja	493 D	504	520	689	592	696
Palm olein RBD, Mal, fob	483 D	+0.6%	480 D	514 D	543	556	687	611	699
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	533 D/Ja	+0.6%	530 D	569 D	593	604	752	661	762
Palm olein RBD, Mal fob	445 D	-0.7%	448 D	488 N/D	520	538	693	606	668
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	495 D/Ja	-0.6%	498 D	543 D	570	587	758	657	731
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	760 Ja/F	+16.0%	655 D/Ja	670 D/Ja	795	866	1391	967	1262
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	152 D	-3.8%	158 D	170 N/D	182	186	156	173	133
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	560 D	+15.5%	485 D	475 N/D	558	598	989	698	1078
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	850 Ja/F	+18.1%	720 D/Ja	710 D/Ja	841	903	1485	1046	1623
Copra exp.pell, Phil, domestic	..	..	190 N/D	186 N	187	189	158	191	183
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5070	-0.3%	5085	5255	5652	6456	7618	6253	6103
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	644 D	+1.4%	635 D	657 N/D	683	679	759	664	790
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	..	..	1450 D/Ja	1425 D/Ja	1425	1400	1600	1642	1399
Fish oil, Peru, fob	1450 D/Ja	0.0%	1450 N/Ja	1450 N/Ja	1400	1363	1550	1720	1432
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1480 D/Ja	+0.7%	1470 N/Ja	1485 N/Ja	1483	1491	1378	1531	1352
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1320 D/Ja	0.0%	1320 N/Ja	1360 N/Ja	1380	1355	1275	1459	1237
Fishmeal Peru fob Super Prime	1590 D/Ja	-0.6%	1600 N/Ja	1610 N/Ja	1633	1619	1475	1705	1470
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	450 D	-0.4%	452 D	460 N/D	441	444	432	444	428
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	..	..	835 D	830 N/D	824	845	807	842	826
Lin exp,min,41% profat,fot Bel	..	..	372 D	372 N/D	366	361	373	374	362
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1885 D	-6.2%	2010 D	1870 N	1646	1583	1746	1584	1667
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	..	..	4800 D	4850 N/D	5033	5173	4860	4986	3843
Tallow,US,bleach,fancy,cif Rot	..	..	765 N/D	695 N	686	724	824	735	887
Tallow, Edible, US, fob Gulf	825 D(f)	+8.6%	760 D	760 N/D	750	765	819	749	879
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	213 D	-3.6%	221 D	..	216	214	190	214	187
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	163 D	-1.8%	166 D	..	167	159	160	173	163

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d)5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e)Packers' lard ex-mill.(f) Prices of Nov 21.

### Hamburg Market Prices - On Nov 22, 2018 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: Nov/Dec 300-302a, Jan 301-303a, Feb/Apr 300-303a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Dec 650a, Jan 645a, Feb/Apr 635a, May/Jly 630a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Nov 247-250a, Dec/Jan 242-246a, Feb/Apr 234-235a.

**Rape oil, refined:** Nov 834a, Dec 831a, Jan 828a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +31 as of Nov 22 and +27 as of Nov 15.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +49 as of Nov 22 and +52 as of Nov 15.

**Exchange Rate** on Nov 22, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1403 and Nov 15, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1305.  
Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2018: 1.1484, September 2018: 1.1659.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 48/2018**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 30 de noviembre de 2018**

Producto	Tiempo	Posición	23 nov	30 nov	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	219,00	220,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	207,00	208,00	30 días
Trigo forrajero francés	Dicp	scd Lleida	207,00	208,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	203,00	206,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Dic	s/Tarr/almacén	204,00	207,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	212,00	215,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	195,00	195,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00 (**)	182,00 (**)	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Dic	s/Tarr/almacén	172,00	171,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Colza en grano	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	30 días
Sorgo importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	181,00	181,00	Contado
Sorgo importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	190,00	190,00	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	190,00	184,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	328,00	330,00	Contado
Harina soja importación 44%	Dic	s/Barna/alm	328,00	329,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	322,00	325,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	338,00	340,00	Contado
Harina soja importación 47%	Dic	s/Barna/alm	338,00	339,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	332,00	335,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Dic arribada	s/Tarr/almacén	255,00	255,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	249,00	245,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Nov-dic arribada	s/Tarr/almacén	235,00	239,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina colza 00 importación	Dic	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	169,00	169,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun 2019	s/Tarr/almacén	155,00	152,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	206,00	207,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	206,00	209,00	Contado
DDG importación EÉUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	230,00	235,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	232,00	233,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	445,00	435,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	505,00	495,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	630,00	625,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	615,00	610,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna/extract	642,00	644,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	465,00	473,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Nov	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Nov	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	204,00	200,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	232,00	235,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	202,00	205,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	190,00	193,00	30 días

- Disp: disponible - s/st/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fuente: Boletín Mercolleida

## LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 302 – 28 de novembro de 2018**

**Decisão de Execução (UE) 2018/1856 da Comissão de 27 de novembro de 2018,**  
Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 8058] [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 306 – 28 de novembro de 2018**

**Regulamento de Execução (UE) 2018/1872 da Comissão de 23 de novembro de 2018,**  
Que derroga os Regulamentos (CE) nº 2305/2003, (CE) nº 969/2006 e (CE) nº 1067/2008, os Regulamentos de Execução (UE) 2015/2081 e (UE) 2017/2200, o Regulamento (CE) nº 1964/2006, o Regulamento de Execução (UE) nº 480/2012 e o Regulamento (CE) nº 1918/2006 no respeitante às datas para apresentação dos pedidos e emissão dos certificados de importação no âmbito dos contingentes pautais de cereais, arroz e azeite, bem como o Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 no respeitante ao prazo para avaliação das ofertas para as vendas de leite em pó desnatado mediante concurso no âmbito da intervenção pública em 2019 [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2018/1873 da Comissão de 28 de novembro de 2018,**  
Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 na parte respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem para a ovalbumina [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
**L 306 – 28 de novembro de 2018**

**Regulamento de Execução (UE) 2018/1879 da Comissão de 29 de novembro de 2018,**  
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 no respeitante à data de entrada em armazenagem do leite em pó desnatado vendido mediante concurso [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA



29.novembro.2018

### BAYER ABANDONA ÁREA DA SAÚDE ANIMAL

A Bayer a 29 de novembro a intenção de cortar com 12 mil postos de trabalho e abandonar o setor veterinário. A empresa quer focar as atenções na atividade farmacêutica e na agricultura, na sequência da compra da Monsanto, a empresa de pesticidas norte-americana.

A maior parte dos postos de trabalho que vão ser afetados estão concentrados na área de serviços administrativos, sendo que 4100 empregos são da divisão agroquímica, 1250 na área farmacêutica e 1100 nos medicamentos sem receita, uma redução que ronda os 10% dos efetivos da empresa.

Segundo Werner Baumann, líder da Bayer, as mudanças “são necessárias e vão estabelecer novas bases para a Bayer, permitindo melhorar o seu desempenho e flexibilidade”.

Além do abandono da divisão de produtos para a saúde animal, a empresa vai deixar a divisão de produtos de parafarmácia, nomeadamente cremes solares e tratamento de pés.

### CENTROMARCA

03.dezembro.2018

#### O SOL QUANDO NASCE NASCE PARA TODOS

*Artigo/Crónica por Pedro Pimentel*

Refere a Constituição, no seu artigo 13.º, que todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei e que ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

**Fonte:** Vida Económica

[Ler notícia \(Parte 1\) aqui](#)

[Ler notícia \(Parte 2\) aqui](#)

[Ler a notícia aqui »](#)

### CENTROMARCA

03.dezembro.2018

#### EL CONSUMO IBÉRICO: DIFERENCIAS ENTRE ESPAÑA Y PORTUGAL

Más allá de lo que la cercanía geográfica, el consumo en España y en Portugal están más alejados de lo que parece.

Así, mientras que sólo el 16% de las ventas de gran consumo en el mercado español corresponde a promociones, esa cifra se dispara en Portugal hasta el 46%, según revela el informe ‘Descubriendo al shopper ibérico’ de Nielsen.

**Fonte:** infoRetail

Leia a notícia [aqui](#)

## AGRICULTURA PERDE EMPREGOS, MAS GANHA QUALIFICAÇÃO

Tecnologia. Nos últimos sete anos a automação eliminou 182 mil empregos na agricultura. Mas está a atrair profissionais mais qualificados

A imagem que acompanha este texto poderá ter os dias contados. Poucas são já as explorações agrícolas onde a mão humana nos processos de colheita não foi substituída pela automação. “As que, tendo escala e dimensão relevante, persistem nesta técnica só o fazem porque a evolução tecnológica ainda não se apresenta como uma alternativa viável”, explica Luís Mira, secretário-geral da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP). E serão poucos, garante. A revolução tecnológica em marcha na agricultura nacional está a mudar por completo o emprego no sector.

Nos últimos sete anos, mostram os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a tecnologia e a consequente redefinição do mercado terá eliminado pelo menos 182 mil empregos no sector primário em Portugal. Mas no mesmo período de tempo, o número de profissionais com formação superior a trabalhar na agricultura aumentou 17% no país.

**Fonte:** Expresso

## VIDA RURAL

04.dezembro.2018

## MINISTRO DO AMBIENTE DEFENDE REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS ENTRE 25 A 50%

Uma redução da produção de bovinos entre 25 a 50% para atingir a neutralidade carbónica em 2050 é o que defende o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, numa entrevista publicada esta terça-feira (4 de dezembro) no jornal Público.

De acordo com o responsável pela pasta do Ambiente, para que o saldo líquido de emissões de CO2 passe das 60 megatoneladas em 2015 para zero em 2050 são precisas “mudanças profundas”, nomeadamente o aumento da capacidade de sumidouro da floresta em quatro megatoneladas de dióxido de carbono.

“Para sermos neutros em carbono em 2050, já em 2030, 80% da eletricidade produzida e consumida em Portugal tem de vir de fontes renováveis e quando chegarmos a 2050 tem mesmo de ser 100%”, diz João Pedro Matos Fernandes.

O ministro do Ambiente vai mais longe e diz ainda que este compromisso da neutralidade carbónica em 2050 “não pode deixar de ter reflexos na própria política de apoios até 2050 no sector da agricultura e agropecuária. Do ponto de vista da área agrícola, ela pode e deve ser estendida, mas há aqui uma redução de facto no que respeita à produção pecuária [entre 25% e 50% menos]. Tudo isto vem também no quadro de uma maior liberalização do comércio no mundo, onde a carne de vaca vai chegar a Portugal a preços mais competitivos em muitos casos em relação aquela que conseguimos produzir. Por isso, o aumento da área agrícola, particularmente nos cereais e pomares, está contemplado no roteiro como da maior importância para consolidar a capacidade de neutralidade de sumidouro que temos.”

### **CAP diz que declarações do ministro revelam “falta de conhecimento”**

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) já reagiu a estas afirmações e numa nota enviada às redações sublinha a sua “oposição relativamente às intenções do Ministro do Ambiente, no âmbito do Roteiro para a Neutralidade Carbónica, a propósito de uma redução da produção nacional de bovinos entre 25% e 50%.”

“Para a CAP, esta posição demonstra falta de conhecimento da realidade da agricultura portuguesa e só pode constituir uma intenção isolada do ministério do ambiente no conjunto do governo. Com efeito, a produção de bovinos em Portugal é sobretudo efetuada em regime extensivo, com uma contribuição para os gases com efeito de estufa substancialmente inferior à dos sistemas de produção intensivos praticados em outros países. Inclusivamente as pastagens biodiversas existentes no nosso país contribuem precisamente para a fixação do carbono da atmosfera”, refere a organização.

A CAP diz ainda que “existe há mais de 30 anos uma política europeia de preservação das raças autóctones, as quais correspondem a um importante património genético da produção de bovinos em Portugal. Acresce que uma redução da produção de bovinos teria um impacto muito significativo na produção de derivados de leite, queijo, iogurtes, entre outros produtos, os quais iriam também aumentar as importações nacionais e comprometer o nosso crescimento económico. Para além de tudo isto, é naturalmente questionável, do ponto de vista ambiental, que cada país deixe de produzir o que em seguida irá importar de outros países, com uma pegada ecológica provavelmente superior.”

## **VIDA RURAL** 04.dezembro.2018

### **FRUTA FEIA JÁ EVITOU MAIS DE 1300 TONELADAS DE DESPÉRDÍCIO**

Cinco anos depois de ter sido criada, [a associação Fruta Feia conta já com 187 produtores/fornecedores](#) associados que ao longo destes anos já conseguiram evitar o desperdício de 1300 toneladas de frutas e legumes ao fornecer 5166 consumidores através das suas 11 delegações.

[A cadeia alimentar da União Europeia regista um desperdício anual](#) de cerca de 88 milhões de toneladas e desde a produção agrícola até ao consumidor final as perdas atingem os 30%. Para além disso, sabe-se já que cerca de 50 milhões de toneladas de hortofrutícolas produzidos na Europa não chegam sequer aos lineares de supermercado.

Recorde-se que o Governo criou recentemente a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, uma entidade que tem como missão implementar [a Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar](#) que pretende reduzir em cerca de metade o atual desperdício alimentar, de 1 milhão de toneladas por ano, até 2030.

A [estratégia aprovada inclui um total de 14 medidas de combate ao desperdício alimentar](#) e de promoção do aproveitamento de alimentos, nomeadamente a criação de um selo para as empresas que realizem ações pioneiras a este nível.

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Terá lugar nas instalações do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – INIAV na Estação Zootécnica Nacional, em Vale de Santarém, no dia **13 de Dezembro de 2018, às 12,00 horas**, em primeira convocação, a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, com a seguinte

## Ordem De Trabalhos

**Ponto Único** – DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GATOS DA IACA PARA O ANO 2019

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios que nela têm lugar, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com qualquer número de presentes.

## **Programa de Trabalhos**

Tal como já é do conhecimento dos Senhores Associados, recorda-se que a Assembleia-Geral da IACA para aprovação do Orçamento 2019, Plano de Ação e Parecer do Conselho Fiscal, já está marcada para **o dia 13 de dezembro**, sendo realizada nas instalações do Polo do INIAV em Santarém (Fonte Boa).

Para além da Assembleia-Geral, temos o seguinte Programa de trabalhos:

- 11 horas – Apresentação do InovFeed e outros Projetos de interesse para o Setor (INIAV)
- 12 horas – Assembleia-Geral da IACA
- 13 horas – Almoço (visita às instalações após o almoço, a confirmar)

Solicitamos aos nossos Associados que pretendam participar nesta iniciativa conjunta, que nos confirmem a respetiva presença, para o mail [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt) para prepararmos a logística da sala e dos almoços.